

Relatório da Administração

Mensagem da Administração

Para nós, como Grupo Ourofino, foi fundamental utilizarmos ao máximo uma de nossas características mais marcantes: nossa agilidade na tomada de decisões com foco nos resultados. Foi assim que tomamos todos os cuidados necessários, priorizando a saúde dos nossos colaboradores, sem diminuir o ritmo no cumprimento de nossas entregas enquanto Companhia e também nos dedicando ao cuidado dos nossos parceiros e clientes. O trabalho incansável e a dedicação de nossos colaboradores permitiram a entrega de um ano histórico em resultados, orientado pela execução do novo ciclo de planejamento estratégico revisado ao final de 2019, pela ampliação de nossas ações voltadas para a sustentabilidade da nossa cadeia de valor e pela atuação social em nossa comunidade, impactada pelos efeitos da pandemia. Acreditamos que o desafio de produzir, de forma sustentável, alimentos para uma população prevista para chegar a 9,7 bilhões de pessoas em 2050, segundo estimativa da FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura), demandará de todos os elos da agroecologia a capacidade de reaver a forma de produzir e de se relacionar com os clientes e a sociedade. Por esse motivo, investimos cada vez mais em soluções que maximizam a produtividade com o mínimo de impacto ambiental, priorizando a prevenção em relação ao tratamento curativo e contribuindo para a adoção de novas tecnologias, evolução dos sistemas produtivos, a eficiência dos manejos e a melhoria da experiência dos clientes, além da potencialização do conhecimento dos produtores. Caminhando junto da necessidade de alimentar o mundo com segurança e qualidade, temos a crescente busca de cuidados com a saúde emocional das pessoas, cenário que a pandemia potencializou. Em meio a isso, a inclusão de animais de companhia em nossas vidas segue como uma tendência que aumenta a cada ano e que, em 2020, se mostrou ainda mais importante diante do cenário de isolamento social. Junto desse contexto há o comportamento de cada vez mais pessoas morando sozinhas, casais decidindo por não terem filhos, entre outros fatores da sociedade atual que influenciam no aumento do número de animais domesticados. Em 2020, o Brasil chegou à posição de segundo maior mercado em animais de companhia, segundo dados da Euromonitor International. Logo o resultado de um setor em ascensão, impulsionado pela "humanização" desses animais e valorização dos benefícios desta relação entre pessoas e pets. Nosso papel no entendimento dessa forma de afeto e estamos ao lado dos tutores, dos médicos-veterinários, lojistas e distribuidores na promoção de soluções que contribuem para a saúde, bem-estar e longevidade dos animais de companhia. Por fim, conscientes dos desafios e da importância do nosso tempo para superá-los, investimos em uma jornada de evolução da nossa cultura organizacional alinhada à nossa personalidade de empresa jovem, ágil e empreendedora. Nesta, definimos três eixos centrais que reúnem e tornam palpáveis a nossa missão e os nossos objetivos. Assim, buscamos compreender melhor o Grupo Ourofino, somos uma empresa que valoriza o relacionamento com as pessoas e que continua desafiando o pensamento convencional na busca por soluções inovadoras para o aumento da produtividade na cadeia de produção animal e no bem-estar e longevidade dos animais de companhia. Acreditamos na melhoria contínua da economia, impulsionada em grande parte pelo agronegócio, e, com isso, na realização de um novo ano de oportunidades para o nosso negócio e para as pessoas de modo geral. O ano de 2020 nos trouxe muitos aprendizados para nós tornarmos mais compreensivos e atenciosos nos cuidados uns com os outros, e assim melhorar o mundo, começando pelo o que está ao nosso redor.

Quem somos

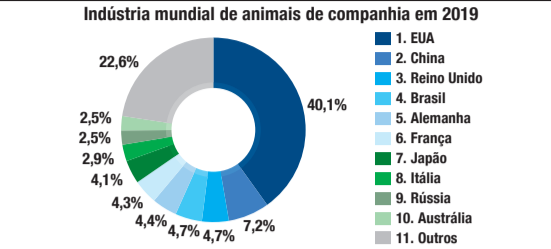
A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balança, com sede em Cravinhos, Estado de São Paulo. Foi constituída em 10 de abril de 2014 e tem como objeto social a atividade empresarial de comércio e distribuição de produtos da indústria de saúde animal (produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários) por meio de três segmentos de negócio: Animais de Produção; Atuação no mercado brasileiro com a fabricação e a comercialização de medicamentos, vacinas, além de aditivos melhoradores de performance, probióticos e outras soluções veterinárias para bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos e ainda a prestação de serviços de industrialização para outras empresas do setor, como terceirização. O portfólio reúne anti-inflamatórios, antibióticos, anticoccidianos, antimiasmáticos, ectoparasiticidas, endectocidas, endoparasiticidas, hemoparasiticidas, inoculantes, terapêuticos e produtos para a reprodução animal. Animais de Companhia Representa a fabricação de soluções veterinárias para cães e gatos, distribuídas no mercado interno. O portfólio atual é formado por anestésicos, sedativos, anti-inflamatórios, antibióticos, antiparasitários, dermatológicos, ectoparasiticidas, endoparasiticidas, demoscéticos e otológicos. Operações Internacionais: Essa unidade é responsável pela comercialização de medicamentos no mercado externo, principalmente para América Latina. São vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia. Nos mercados da Colômbia e do México, a Companhia atua com equipe própria por meio das duas subsidiárias mencionadas anteriormente. Nos demais países, a Companhia conta com parceiros comerciais com abrangência nacional em seus mercados. A produção e a comercialização de produtos é realizada por meio de um portfólio completo de produtos para saúde animal, composto por 106 produtos, sendo 73 produtos para Animais de Produção e 33 produtos de Animais de Companhia (em todas as formas farmacêuticas: sólidos, líquidos, comprimidos, semissólidos, óleos e injetáveis, além de vacinas) e mais de 4.000 clientes entre revendas, cooperativas, atacados, agroindústria, produtor rural e distribuidores. Dentre os clientes, a maior representa cerca de 3,5% da receita da Companhia, não avendo, portanto, concentração que gere dependência com relação a clientes específicos. O grupo econômico no qual a Companhia hoje se insere foi constituído em 1987 por seus sócios fundadores Norival Bonamico e Jardel Massari, inicialmente com negócios voltados exclusivamente para a fabricação de medicamentos e outros produtos veterinários para animais de produção (bovinos, equinos e suínos). Ao longo de sua trajetória, o crescimento de nossas operações ocorreu sempre de forma orgânica, e em 2018 somos a maior multinacional Brasileira no segmento de saúde animal.

Nosso Propósito

Reimaginar a Saúde Animal: Sermos a empresa de saúde animal mais admirada da América Latina, inspirando práticas que elevam o nível da produtividade da cadeia de produção de proteína animal e da longevidade e bem-estar dos animais de companhia. Nossos valores - Jogar para Ganhar: É pensar como dono e ter a consciência de que os resultados são melhores quando obtidos como time. É colocar em prática a atitude empreendedora, planejando, buscando e alcançando metas ousadas e sustentáveis. É acima de tudo, respeitando as diferenças e o meio ambiente. O Grupo Ourofino valoriza o trabalho em equipe, mas, para que o mesmo seja realizado de forma íntegra e com sucesso, cada colaborador busca a evolução dia após dia, sempre de olho nas mudanças e adaptações do mundo para se adaptar a elas. A velocidade e a simplicidade que fazem parte do DNA da Companhia. A agilidade e a inovação. A busca por inovação e a melhoria contínua. Cuidar das Pessoas: É ir além da formação para cada uma das pessoas e dar voz às diferenças. É saber ouvir para tomar as melhores decisões. É construir relações de confiança e transparência com colaboradores, clientes e parceiros, de todos os perfis e gerações. Transformar o nosso ambiente plural, diverso e inclusivo é somar culturas e diferentes comunidades, construindo um espaço mais propício ao crescimento. As diferentes competências e experiências são o que impulsionam a Companhia. É valorizar o desenvolvimento contínuo de cada um, bem como, o aprendizado por meio do diálogo. Seja colaborador ou cliente, é preciso ouvir - Conectar com o Mundo: É atuar de forma empreendedora e digital para construir alianças e parcerias que elevam o nível da produtividade da cadeia de produção de proteína animal e da longevidade e bem-estar dos animais de companhia. O time é criativo, ágil, adaptável e com 360 graus. Todos os dias buscamos soluções inovadoras para revolucionar ainda mais o setor. Conectar com o mundo é estar ligado às tendências e necessidade da sociedade contemporânea buscando novas tecnologias e soluções para descomplicar processos, aprimorar a aprendizagem e revolucionar ainda mais produtos e serviços. O Grupo incentiva a busca pela digitalização e uso de tecnologia para criar conexões, construir alianças e parcerias duradouras e de confiança. Nossa personalidade: Com a definição dos valores, o desdobramento do trabalho de evolução cultural ocorreu por meio do incentivo a comportamentos desejados como forma de valorizar o perfil de agilidade e simplicidade que fazem parte do DNA da Companhia. A partir disso, a cultura da Companhia desce e se fundamenta na busca constante pela inovação e evolução do negócio. Para nortear esses comportamentos, o mindset da equipe deve ser de crescimento e pautado por observação ao contexto e foco no impacto, velocidade, autonomia e aprendizado. Sobre o Mercado: A indústria de saúde animal compreende a fabricação e comercialização de soluções destinadas a animais de produção (ruminantes, substancialmente bovinos para carne e leite, além de aves, suínos e equinos) e animais de companhia (cães e gatos). Nesse mercado atuam empresas nacionais e multinacionais, sendo que os principais players multinacionais são também (ou foram) grandes empresas da indústria farmacêutica de saúde humana com atuação global. Algumas destas corporações realizam investimentos em saúde animal por meio da aquisição de empresas locais. A Companhia vem sendo reconhecida por seus resultados. Animais de Produção: A indústria veterinária atrelada ao mercado de proteína animal possui sólidos parâmetros de crescimento. Apesar de ser considerado um país em desenvolvimento, o consumo de carnes no Brasil situa-se em patamares observados em nações mais desenvolvidas, superando a quantidade de 100 quilos por habitante ao ano. Até os anos 1970, a carne bovina representava mais de 50% do total de carnes consumido pelos brasileiros. A segunda fonte de proteína mais consumida era a suína, e a de frango estava na terceira posição. A partir dos anos 1980, porém, a busca por alimentação mais saudável fez com que o consumo de carnes consideradas baratas aumentasse. Na década atual, o carne de frango alcançou a até mesmo a superou a bovina na dieta dos brasileiros, sendo consumido, em média, 45 quilos ao ano. Já a suína foi para a terceira posição, tendo em vista que a população consome cerca de 16 quilos dessa carne por ano. O aumento do consumo de frango em relação às outras carnes está ligado também ao preço relativamente menor, facilitando o acesso da população de menor renda. Assim, o Brasil possui ainda um grande mercado interno potencial para consumo de carnes. Tome-se como exemplo a carne suína, que, comparada aos outros dois tipos de carne, é a menos consumida em nível nacional, tendo assim, mercado a ser conquistado e expandido. Em países desenvolvidos, o consumo de carne suína é de aproximadamente 70 quilos por habitante ao ano. Segundo a Agroconsult, a rentabilidade do pecuarista aumentou de acordo com seu nível de tecnificação, sendo que quanto mais avançado o perfil tecnológico, maior será o retorno. Neste panorama de melhoria da produtividade, está inserida a indústria veterinária, onde a demanda por produtos veterinários tem potencial crescimento pelos pontos já comentados, com destaque para o ainda baixo índice de tecnificação nas propriedades. O uso de tecnologias dentro das propriedades está ligado aos tratamentos curativos e cada vez mais o uso de terapias preventivas, em que o produtor que busca maiores índices de produtividade utiliza um manejo profilático por meio da vacinação do rebanho. Além disso, outro potencial de difusão é o de melhoramento genético do rebanho com uso de protocolos de reprodução, mercado em que o Grupo Ourofino oferece o portfólio mais completo do segmento. Além disso, produtos e serviços: É uma tendência mercadológica e uma das diretrizes do planejamento estratégico da Companhia que faz valer esta máxima e se propõe a oferecer ao mercado as melhores soluções em saúde animal, contribuindo para a alta performance da cadeia produtiva de proteína. Segundo a Atheneo, em 2021 o Brasil deve seguir uma nova crescente de produção e exportação de três proteínas animais: bovina, suína e frango. Além disso, expectativas de melhoria do PIB e de toda a macroeconomia trazem boas perspectivas para curto, médio e longo prazo para a cadeia. Pecuaristas devem buscar cada vez mais soluções de gestão da propriedade (nova geração e disponibilidade de tecnologia) para controle de riscos financeiros. Animais de Companhia: Para o segmento de saúde animal, os produtos e serviços são fatores a serem considerados como drivers de crescimento e aumento do número de pets nos lares brasileiros; a média de filhos por mulher, que caiu drasticamente; o aumento no número de idosos; aumento dos domicílios com apenas um morador; e os animais de companhia sendo inseridos cada vez mais na formação de famílias graças ao que é chamado de humanização dos pets. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD/IBGE) e a Abinpet (Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação), o total de cães e gatos no Brasil chega a 78,1 milhões, sendo 54,2 milhões de cães e 23,9 milhões de gatos. O país ainda possui a segunda maior população do planeta de cães, gatos e aves canoras e ornamentais. De acordo com o Instituto Pet Brasil, o faturamento das vendas no varejo do setor de animais de companhia em todo o Brasil em 2019 foi de aproximadamente US\$ 13,1 bilhões em 2019 (até a divulgação deste relatório os dados de 2020 ainda não foram publicados). Os dez principais mercados pets no mundo representam 77,4% do total.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2020 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Table with financial data for 2020 and 2019, including sections for Balanço Patrimonial, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Resultado, and Demonstração do Valor Adicionado.

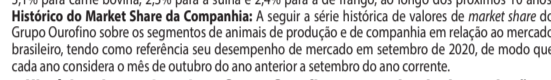


Fontes: Euroonitor e Abinpet. Destaca-se o mercado dos Estados Unidos, que responde por mais de 40% das vendas no varejo do setor no mundo. O Brasil ficou como o quarto principal mercado, com participação de 4,7% do total de faturamento em dólares, no setor, em 2019. A mudança de status dos pets é evidente. Eles deixaram de ser vistos como animais de "estimação" para se tornarem membros da família, como companheiros, colocando-os também como prioridade nas cuidadas necessárias para cães e bem-estar. Em seu propósito de Reimaginar a Saúde Animal, o Grupo Ourofino trabalha pelo desenvolvimento de soluções que contribuem para a longevidade dos animais de companhia. Faturamento do Mercado Veterinário: Segundo o SINDAN - Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal, em 2019 o mercado veterinário apresentou evolução de 9,4% em comparação com 2018, com resultado numérico líquido superior a R\$ 6,5 bilhões de reais no total, sendo que a pecuária bovina tem a maior representatividade nesta receita, com 52% do total, seguida por cães e gatos, com 22%, avicultura (13%), suinocultura (11%) e equinos (2%) - até a divulgação deste relatório os dados referentes ao ano de 2020 ainda não haviam sido divulgados. O resultado é ligeiramente superior à média de crescimento histórico anual dos últimos dez anos, que foi de 9,3% ao ano. Isso está dentro das expectativas para o ano que teve um início otimista, mas que no decorrer dos meses se mostrou apressivo com a postergação da aplicação de algumas reformas importantes para a economia do país. Contudo, o mercado acabou se tornando bastante aquecido no decorrer do ano, principalmente pelo aumento das exportações das proteínas e melhora da economia como um todo dando um tom de otimismo ao setor. O aumento das exportações de proteína animal também se mostra uma poderosa alavanca para impulsionar o crescimento do setor de saúde animal. Desde 2018, a China consolidou-se como o principal destino da carne bovina brasileira devido à drástica redução de seu rebanho suíno (para menos de 50% com os surtos constantes de Peste Suína Africana), o que propiciou espaço para aumentar as exportações brasileiras de todos os tipos de carne para o país. Além disso, com a crise sanitária em decorrência do coronavírus, a demanda externa pelas proteínas de origem animal proporcionou a abertura de 24 novos mercados consumidores, totalizando mais de 180 países para os quais o Brasil exporta suas carnes, segundo o Relatório do Serviço de Inspeção Federal, SIF, divulgado em dezembro de 2020. De acordo com o Outlook Fieesp - 2020, em 2019 houve aumento superior a 22% na quantidade líquida de carne bovina exportada, quase 16% na quantidade líquida de carne suína exportada e 2,7% nas exportações de carne de frango. Para 2020 (balanço parcial até o fechamento deste relatório) os números seguem promissores, colaborando para expectativa de aumento anual médio nas quantidades líquidas exportadas de 5,1% para carne bovina, 2,5% para a suína e 2,4% de frango, ao longo dos próximos 10 anos.

Resultado Financeiro

Table showing financial results for 2020 and 2019, including Revenue, EBITDA, EBITDA adjusted, and Net Income.

Posição de Caixa e Ciclo Financeiro



Nos 12M20, houve geração operacional de caixa de R\$ 154 milhões, 78,2% superior em relação ao mesmo período de 2019. Com o objetivo de manter eventual risco de liquidez em função da pandemia, a Companhia realizou, no primeiro semestre, captações de recursos junto aos bancos que auxiliaram no cumprimento de suas obrigações financeiras e mais segurança ao longo do ano. Essas operações passaram por uma negociação de alongamento de prazo e condições de pagamento, trazendo um melhor perfil de dívida para a Companhia. Além disso, a contratação de uma nova linha de financiamento de inovação junto à Finep possibilitou um fluxo de financiamento positivo em R\$ 91,5 milhões. A geração operacional de caixa, associada à contenção de gastos e investimentos não estratégicos, permitiu a redução de 38% da dívida líquida no ano, o equivalente a R\$ 91,1 milhões, para R\$ 147,3 milhões.

Desempenho Financeiro

Recita Líquida: Em 2020, o crescimento da receita foi de 17,8% a.a. e atingiu R\$ 730,1 milhões. Abaixo, seguem os comentários de desempenho dos três segmentos:

Table showing revenue performance for 2020 and 2019, categorized by segment: Animals de Produção, Animals de Companhia, and Operações Internacionais.

Desempenho Operacional

Animais de Produção: Em 2020, as receitas cresceram 16,3% e atingiram R\$ 543,3 milhões. O aumento dos investimentos em saúde animal por parte do produtor, especialmente na linha reprodutiva, fomentado pelo cenário positivo dos preços da proteína, motivou o esforço do nosso time comercial que, em linha com os nossos valores, se reinventou e investiu ainda mais em alternativas tecnológicas para melhorar a força de relacionamento, conseguindo uma maior posição de clientes frente a 2019, mesmo com um menor índice de visitação, garantindo o crescimento da receita líquida. Animais de Companhia: Em 2020, apresentamos receita de R\$ 100,1 milhões, com crescimento de 13,5% em relação ao ano anterior. O aumento de pets domesticados e até mesmo a maior atenção às necessidades dos animais por parte dos tutores que passaram a ficar mais tempo em casa, motivou o crescimento das vendas no mercado de animais de companhia. Houve um volume muito positivo sell-out, com nível adequado de estoques nos distribuidores, crescimento dos pontos de vendas principalmente nas regiões norte e nordeste do país e mais posição de clientes se comparado ao ano anterior, motivados principalmente pelo trabalho da equipe para geração de demanda, mesmo que de forma remota. Operações Internacionais: Em 2020, o crescimento foi de 34,8% ou 12,2%, se desconsiderado o impacto positivo do dólar. No ano, houve crescimento de receita líquida na Colômbia em 25% e de 3% no México, em especial pelo câmbio favorável. Nos outros países, o crescimento da receita líquida de 78% no ano é resultado dos aumentos de volume e câmbio favorável, potencializados pelo trabalho de vendas e relações de parcerias com os distribuidores.

Desempenho Operacional

Animais de Produção: Em 2020, as receitas cresceram 16,3% e atingiram R\$ 543,3 milhões. O aumento dos investimentos em saúde animal por parte do produtor, especialmente na linha reprodutiva, fomentado pelo cenário positivo dos preços da proteína, motivou o esforço do nosso time comercial que, em linha com os nossos valores, se reinventou e investiu ainda mais em alternativas tecnológicas para melhorar a força de relacionamento, conseguindo uma maior posição de clientes frente a 2019, mesmo com um menor índice de visitação, garantindo o crescimento da receita líquida. Animais de Companhia: Em 2020, apresentamos receita de R\$ 100,1 milhões, com crescimento de 13,5% em relação ao ano anterior. O aumento de pets domesticados e até mesmo a maior atenção às necessidades dos animais por parte dos tutores que passaram a ficar mais tempo em casa, motivou o crescimento das vendas no mercado de animais de companhia. Houve um volume muito positivo sell-out, com nível adequado de estoques nos distribuidores, crescimento dos pontos de vendas principalmente nas regiões norte e nordeste do país e mais posição de clientes se comparado ao ano anterior, motivados principalmente pelo trabalho da equipe para geração de demanda, mesmo que de forma remota. Operações Internacionais: Em 2020, o crescimento foi de 34,8% ou 12,2%, se desconsiderado o impacto positivo do dólar. No ano, houve crescimento de receita líquida na Colômbia em 25% e de 3% no México, em especial pelo câmbio favorável. Nos outros países, o crescimento da receita líquida de 78% no ano é resultado dos aumentos de volume e câmbio favorável, potencializados pelo trabalho de vendas e relações de parcerias com os distribuidores.

Desempenho Operacional

Animais de Produção: Em 2020, as receitas cresceram 16,3% e atingiram R\$ 543,3 milhões. O aumento dos investimentos em saúde animal por parte do produtor, especialmente na linha reprodutiva, fomentado pelo cenário positivo dos preços da proteína, motivou o esforço do nosso time comercial que, em linha com os nossos valores, se reinventou e investiu ainda mais em alternativas tecnológicas para melhorar a força de relacionamento, conseguindo uma maior posição de clientes frente a 2019, mesmo com um menor índice de visitação, garantindo o crescimento da receita líquida. Animais de Companhia: Em 2020, apresentamos receita de R\$ 100,1 milhões, com crescimento de 13,5% em relação ao ano anterior. O aumento de pets domesticados e até mesmo a maior atenção às necessidades dos animais por parte dos tutores que passaram a ficar mais tempo em casa, motivou o crescimento das vendas no mercado de animais de companhia. Houve um volume muito positivo sell-out, com nível adequado de estoques nos distribuidores, crescimento dos pontos de vendas principalmente nas regiões norte e nordeste do país e mais posição de clientes se comparado ao ano anterior, motivados principalmente pelo trabalho da equipe para geração de demanda, mesmo que de forma remota. Operações Internacionais: Em 2020, o crescimento foi de 34,8% ou 12,2%, se desconsiderado o impacto positivo do dólar. No ano, houve crescimento de receita líquida na Colômbia em 25% e de 3% no México, em especial pelo câmbio favorável. Nos outros países, o crescimento da receita líquida de 78% no ano é resultado dos aumentos de volume e câmbio favorável, potencializados pelo trabalho de vendas e relações de parcerias com os distribuidores.

Desempenho Operacional

Animais de Produção: Em 2020, as receitas cresceram 16,3% e atingiram R\$ 543,3 milhões. O aumento dos investimentos em saúde animal por parte do produtor, especialmente na linha reprodutiva, fomentado pelo cenário positivo dos preços da proteína, motivou o esforço do nosso time comercial que, em linha com os nossos valores, se reinventou e investiu ainda mais em alternativas tecnológicas para melhorar a força de relacionamento, conseguindo uma maior posição de clientes frente a 2019, mesmo com um menor índice de visitação, garantindo o crescimento da receita líquida. Animais de Companhia: Em 2020, apresentamos receita de R\$ 100,1 milhões, com crescimento de 13,5% em relação ao ano anterior. O aumento de pets domesticados e até mesmo a maior atenção às necessidades dos animais por parte dos tutores que passaram a ficar mais tempo em casa, motivou o crescimento das vendas no mercado de animais de companhia. Houve um volume muito positivo sell-out, com nível adequado de estoques nos distribuidores, crescimento dos pontos de vendas principalmente nas regiões norte e nordeste do país e mais posição de clientes se comparado ao ano anterior, motivados principalmente pelo trabalho da equipe para geração de demanda, mesmo que de forma remota. Operações Internacionais: Em 2020, o crescimento foi de 34,8% ou 12,2%, se desconsiderado o impacto positivo do dólar. No ano, houve crescimento de receita líquida na Colômbia em 25% e de 3% no México, em especial pelo câmbio favorável. Nos outros países, o crescimento da receita líquida de 78% no ano é resultado dos aumentos de volume e câmbio favorável, potencializados pelo trabalho de vendas e relações de parcerias com os distribuidores.

Desempenho Operacional

Animais de Produção: Em 2020, as receitas cresceram 16,3% e atingiram R\$ 543,3 milhões. O aumento dos investimentos em saúde animal por parte do produtor, especialmente na linha reprodutiva, fomentado pelo cenário positivo dos preços da proteína, motivou o esforço do nosso time comercial que, em linha com os nossos valores, se reinventou e investiu ainda mais em alternativas tecnológicas para melhorar a força de relacionamento, conseguindo uma maior posição de clientes frente a 2019, mesmo com um menor índice de visitação, garantindo o crescimento da receita líquida. Animais de Companhia: Em 2020, apresentamos receita de R\$ 100,1 milhões, com crescimento de 13,5% em relação ao ano anterior. O aumento de pets domesticados e até mesmo a maior atenção às necessidades dos animais por parte dos tutores que passaram a ficar mais tempo em casa, motivou o crescimento das vendas no mercado de animais de companhia. Houve um volume muito positivo sell-out, com nível adequado de estoques nos distribuidores, crescimento dos pontos de vendas principalmente nas regiões norte e nordeste do país e mais posição de clientes se comparado ao ano anterior, motivados principalmente pelo trabalho da equipe para geração de demanda, mesmo que de forma remota. Operações Internacionais: Em 2020, o crescimento foi de 34,8% ou 12,2%, se desconsiderado o impacto positivo do dólar. No ano, houve crescimento de receita líquida na Colômbia em 25% e de 3% no México, em especial pelo câmbio favorável. Nos outros países, o crescimento da receita líquida de 78% no ano é resultado dos aumentos de volume e câmbio favorável, potencializados pelo trabalho de vendas e relações de parcerias com os distribuidores.

Desempenho Operacional

Animais de Produção: Em 2020, as receitas cresceram 16,3% e atingiram R\$ 543,3 milhões. O aumento dos investimentos em saúde animal por parte do produtor, especialmente na linha reprodutiva, fomentado pelo cenário positivo dos preços da proteína, motivou o esforço do nosso time comercial que, em linha com os nossos valores, se reinventou e investiu ainda mais em alternativas tecnológicas para melhorar a força de relacionamento, conseguindo uma maior posição de clientes frente a 2019, mesmo com um menor índice de visitação, garantindo o crescimento da receita líquida. Animais de Companhia: Em 2020, apresentamos receita de R\$ 100,1 milhões, com crescimento de 13,5% em relação ao ano anterior. O aumento de pets domesticados e até mesmo a maior atenção às necessidades dos animais por parte dos tutores que passaram a ficar mais tempo em casa, motivou o crescimento das vendas no mercado de animais de companhia. Houve um volume muito positivo sell-out, com nível adequado de estoques nos distribuidores, crescimento dos pontos de vendas principalmente nas regiões norte e nordeste do país e mais posição de clientes se comparado ao ano anterior, motivados principalmente pelo trabalho da equipe para geração de demanda, mesmo que de forma remota. Operações Internacionais: Em 2020, o crescimento foi de 34,8% ou 12,2%, se desconsiderado o impacto positivo do dólar. No ano, houve crescimento de receita líquida na Colômbia em 25% e de 3% no México, em especial pelo câmbio favorável. Nos outros países, o crescimento da receita líquida de 78% no ano é resultado dos aumentos de volume e câmbio favorável, potencializados pelo trabalho de vendas e relações de parcerias com os distribuidores.

Desempenho Operacional

Animais de Produção: Em 2020, as receitas cresceram 16,3% e atingiram R\$ 543,3 milhões. O aumento dos investimentos em saúde animal por parte do produtor, especialmente na linha reprodutiva, fomentado pelo cenário positivo dos preços da proteína, motivou o esforço do nosso time comercial que, em linha com os nossos valores, se reinventou e investiu ainda mais em alternativas tecnológicas para melhorar a força de relacionamento, conseguindo uma maior posição de clientes frente a 2019, mesmo com um menor índice de visitação, garantindo o crescimento da receita líquida. Animais de Companhia: Em 2020, apresentamos receita de R\$ 100,1 milhões, com crescimento de 13,5% em relação ao ano anterior. O aumento de pets domesticados e até mesmo a maior atenção às necessidades dos animais por parte dos tutores que passaram a ficar mais tempo em casa, motivou o crescimento das vendas no mercado de animais de companhia. Houve um volume muito positivo sell-out, com nível adequado de estoques nos distribuidores, crescimento dos pontos de vendas principalmente nas regiões norte e nordeste do país e mais posição de clientes se comparado ao ano anterior, motivados principalmente pelo trabalho da equipe para geração de demanda, mesmo que de forma remota. Operações Internacionais: Em 2020, o crescimento foi de 34,8% ou 12,2%, se desconsiderado o impacto positivo do dólar. No ano, houve crescimento de receita líquida na Colômbia em 25% e de 3% no México, em especial pelo câmbio favorável. Nos outros países, o crescimento da receita líquida de 78% no ano é resultado dos aumentos de volume e câmbio favorável, potencializados pelo trabalho de vendas e relações de parcerias com os distribuidores.

Desempenho Operacional

Animais de Produção: Em 2020, as receitas cresceram 16,3% e atingiram R\$ 543,3 milhões. O aumento dos investimentos em saúde animal por parte do produtor, especialmente na linha reprodutiva, fomentado pelo cenário positivo dos preços da proteína, motivou o esforço do nosso time comercial que, em linha com os nossos valores, se reinventou e investiu ainda mais em alternativas tecnológicas para melhorar a força de relacionamento, conseguindo uma maior posição de clientes frente a 2019, mesmo com um menor índice de visitação, garantindo o crescimento da receita líquida. Animais de Companhia: Em 2020, apresentamos receita de R\$ 100,1 milhões, com crescimento de 13,5% em relação ao ano anterior. O aumento de pets domesticados e até mesmo a maior atenção às necessidades dos animais por parte dos tutores que passaram a ficar mais tempo em casa, motivou o crescimento das vendas no mercado de animais de companhia. Houve um volume muito positivo sell-out, com nível adequado de estoques nos distribuidores, crescimento dos pontos de vendas principalmente nas regiões norte e nordeste do país e mais posição de clientes se comparado ao ano anterior, motivados principalmente pelo trabalho da equipe para geração de demanda, mesmo que de forma remota. Operações Internacionais: Em 2020, o crescimento foi de 34,8% ou 12,2%, se desconsiderado o impacto positivo do dólar. No ano, houve crescimento de receita líquida na Colômbia em 25% e de 3% no México, em especial pelo câmbio favorável. Nos outros países, o crescimento da receita líquida de 78% no ano é resultado dos aumentos de volume e câmbio favorável, potencializados pelo trabalho de vendas e relações de parcerias com os distribuidores.

Desempenho Operacional

Animais de Produção: Em 2020, as receitas cresceram 16,3% e atingiram R\$ 543,3 milhões. O aumento dos investimentos em saúde animal por parte do produtor, especialmente na linha reprodutiva, fomentado pelo cenário positivo dos preços da proteína, motivou o esforço do nosso time comercial que, em linha com os nossos valores, se reinventou e investiu ainda mais em alternativas tecnológicas para melhorar a força de relacionamento, conseguindo uma maior posição de clientes frente a 2019, mesmo com um menor índice de visitação, garantindo o crescimento da receita líquida. Animais de Companhia: Em 2020, apresentamos receita de R\$ 100,1 milhões, com crescimento de 13,5% em relação ao ano anterior. O aumento de pets domesticados e até mesmo a maior atenção às necessidades dos animais por parte dos tutores que passaram a ficar mais tempo em casa, motivou o crescimento das vendas no mercado de animais de companhia. Houve um volume muito positivo sell-out, com nível adequado de estoques nos distribuidores, crescimento dos pontos de vendas principalmente nas regiões norte e nordeste do país e mais posição de clientes se comparado ao ano anterior, motivados principalmente pelo trabalho da equipe para geração de demanda, mesmo que de forma remota. Operações Internacionais: Em 2020, o crescimento foi de 34,8% ou 12,2%, se desconsiderado o impacto positivo do dólar. No ano, houve crescimento de receita líquida na Colômbia em 25% e de 3% no México, em especial pelo câmbio favorável. Nos outros países, o crescimento da receita líquida de 78% no ano é resultado dos aumentos de volume e câmbio favorável, potencializados pelo trabalho de vendas e relações de parcerias com os distribuidores.

Desempenho Operacional

Animais de Produção: Em 2020, as receitas cresceram 16,3% e atingiram R\$ 543,3 milhões. O aumento dos investimentos em saúde animal por parte do produtor, especialmente na linha reprodutiva, fomentado pelo cenário positivo dos preços da proteína, motivou o esforço do nosso time comercial que, em linha com os nossos valores, se reinventou e investiu ainda mais em alternativas tecnológicas para melhorar a força de relacionamento, conseguindo uma maior posição de clientes frente a 2019, mesmo com um menor índice de visitação, garantindo o crescimento da receita líquida. Animais de Companhia: Em 2020, apresentamos receita de R\$ 100,1 milhões, com crescimento de 13,5% em relação ao ano anterior. O aumento de pets domesticados e até mesmo a maior atenção às necessidades dos animais por parte dos tutores que passaram a ficar mais tempo em casa, motivou o crescimento das vendas no mercado de animais de companhia. Houve um volume muito positivo sell-out, com nível adequado de estoques nos distribuidores, crescimento dos pontos de vendas principalmente nas regiões norte e nordeste do país e mais posição de clientes se comparado ao ano anterior, motivados principalmente pelo trabalho da equipe para geração de demanda, mesmo que de forma remota. Operações Internacionais: Em 2020, o crescimento foi de 34,8% ou 12,2%, se desconsiderado o impacto positivo do dólar. No ano, houve crescimento de receita líquida na Colômbia em 25% e de 3% no México, em especial pelo câmbio favorável. Nos outros países, o crescimento da receita líquida de 78% no ano é resultado dos aumentos de volume e câmbio favorável, potencializados pelo trabalho de vendas e relações de parcerias com os distribuidores.

Desempenho Operacional

Animais de Produção: Em 2020, as receitas cresceram 16,3% e atingiram R\$ 543,3 milhões. O aumento dos investimentos em saúde animal por parte do produtor, especialmente na linha reprodutiva, fomentado pelo cenário positivo dos preços da proteína, motivou o esforço do nosso time comercial que, em linha com os nossos valores, se reinventou e investiu ainda mais em alternativas tecnológicas para melhorar a força de relacionamento, conseguindo uma maior posição de clientes frente a 2019, mesmo com um menor índice de visitação, garantindo o crescimento da receita líquida. Animais de Companhia: Em 2020, apresentamos receita de R\$ 100,1 milhões, com crescimento de 13,5% em relação ao ano anterior. O aumento de pets domesticados e até mesmo a maior atenção às necessidades dos animais por parte dos tutores que passaram a ficar mais tempo em casa, motivou o crescimento das vendas no mercado de animais de companhia. Houve um volume muito positivo sell-out, com nível adequado de estoques nos distribuidores, crescimento dos pontos de vendas principalmente nas regiões norte e nordeste do país e mais posição de clientes se comparado ao ano anterior, motivados principalmente pelo trabalho da equipe para geração de demanda, mesmo que de forma remota. Operações Internacionais: Em 2020, o crescimento foi de 34,8% ou 12,2%, se desconsiderado o impacto positivo do dólar. No ano, houve crescimento de receita líquida na Colômbia em 25% e de 3% no México, em especial pelo câmbio favorável. Nos outros países, o crescimento da receita líquida de 78% no ano é resultado dos aumentos de volume e câmbio favorável, potencializados pelo trabalho de vendas e relações de parcerias com os distribuidores.

Desempenho Operacional

Animais de Produção: Em 2020, as receitas cresceram 16,3% e atingiram R\$ 543,3 milhões. O aumento dos investimentos em saúde animal por parte do produtor, especialmente na linha reprodutiva, fomentado pelo cenário positivo dos preços da proteína, motivou o esforço do nosso time comercial que, em linha com os nossos valores, se reinventou e investiu ainda mais em alternativas tecnológicas para melhorar a força de relacionamento, conseguindo uma maior posição de clientes frente a 2019, mesmo com um menor índice de visitação, garantindo o crescimento da receita líquida. Animais de Companhia: Em 2020, apresentamos receita de R\$ 100,1 milhões, com crescimento de 13,5% em relação ao ano anterior. O aumento de pets domesticados e até mesmo a maior atenção às necessidades dos animais por parte dos tutores que passaram a ficar mais tempo em casa, motivou o crescimento das vendas no mercado de animais de companhia. Houve um volume muito positivo sell-out, com nível adequado de estoques nos distribuidores, crescimento dos pontos de vendas principalmente nas regiões norte e nordeste do país e mais posição de clientes se comparado ao ano anterior, motivados principalmente pelo trabalho da equipe para geração de demanda, mesmo que de forma remota. Operações Internacionais: Em 2020, o crescimento foi de 34,8% ou 12,2%, se desconsiderado o impacto positivo do dólar. No ano, houve crescimento de receita líquida na Colômbia em 25% e de 3% no México, em especial pelo câmbio favorável. Nos outros países, o crescimento da receita líquida de 78% no ano é resultado dos aumentos de volume e câmbio favorável, potencializados pelo trabalho de vendas e relações de parcerias com os distribuidores.

Desempenho Operacional

Animais de Produção: Em 2020, as receitas cresceram 16,3% e atingiram R\$ 543,3 milhões. O aumento dos investimentos em saúde animal por parte do produtor, especialmente na linha reprodutiva, fomentado pelo cenário positivo dos preços da proteína, motivou o esforço do nosso time comercial que, em linha com os nossos valores, se reinventou e investiu ainda mais em alternativas tecnológicas para melhorar a força de relacionamento, conseguindo uma maior posição de clientes frente a 2019, mesmo com um menor índice de visitação, garantindo o crescimento da receita líquida. Animais de Companhia: Em 2020, apresentamos receita de R\$ 100,1 milhões, com crescimento de 13,5% em relação ao ano anterior. O aumento de pets domesticados e até mesmo a maior atenção às necessidades dos animais por parte dos tutores que passaram a ficar mais tempo em casa, motivou o crescimento das vendas no mercado de animais de companhia. Houve um volume muito positivo sell-out, com nível adequado de estoques nos distribuidores, crescimento dos pontos de vendas principalmente nas regiões norte e nordeste do país e mais posição de clientes se comparado ao ano anterior, motivados principalmente pelo trabalho da equipe para geração de demanda, mesmo que de forma remota. Operações Internacionais: Em 2020, o crescimento foi de 34,8% ou 12,2%, se desconsiderado o impacto positivo do dólar. No ano, houve crescimento de receita líquida na Colômbia em 25% e de 3% no México, em especial pelo câmbio favorável. Nos outros países, o crescimento da receita líquida de 78% no ano é resultado dos aumentos de volume e câmbio favorável, potencializados pelo trabalho de vendas e relações de parcerias com os distribuidores.

Desempenho Operacional

Animais de Produção: Em 2020, as receitas cresceram 16,3% e atingiram R\$ 543,3 milhões. O aumento dos investimentos em saúde animal por parte do produtor, especialmente na linha reprodutiva, fomentado pelo cenário positivo dos preços da proteína, motivou o esforço do nosso time comercial que, em linha com os nossos valores, se reinventou e investiu ainda mais em alternativas tecnológicas para melhorar a força de relacionamento, conseguindo uma maior posição de clientes frente a 2019, mesmo com um menor índice de visitação, garantindo o crescimento da receita líquida. Animais de Companhia: Em 2020, apresentamos receita de R\$ 100,1 milhões, com crescimento de 13,5% em relação ao ano anterior. O aumento de pets domesticados e até mesmo a maior atenção às necessidades dos animais por parte dos tutores que passaram a ficar mais tempo em casa, motivou o crescimento das vendas no mercado de animais de companhia. Houve um volume muito positivo sell-out, com nível adequado de estoques nos distribuidores, crescimento dos pontos de vendas principalmente nas regiões norte e nordeste do país e mais posição de clientes se comparado ao ano anterior, motivados principalmente pelo trabalho da equipe para geração de demanda, mesmo que de forma remota. Operações Internacionais: Em 2020, o crescimento foi de 34,8% ou 12,2%, se desconsiderado o impacto positivo do dólar. No ano, houve crescimento de receita líquida na Colômbia em 25% e de 3% no México, em especial pelo câmbio favorável. Nos outros países, o crescimento da receita líquida de 78% no ano é resultado dos aumentos de volume e câmbio favorável, potencializados pelo trabalho de vendas e relações de parcerias com os distribuidores.

Desempenho Operacional

Animais de Produção: Em 2020, as receitas cresceram 16,3% e atingiram R\$ 543,3 milhões. O aumento dos investimentos em saúde animal por parte do produtor, especialmente na linha reprodutiva, fomentado pelo cenário positivo dos preços da proteína, motivou o esforço do nosso time comercial que, em linha com os nossos valores, se reinventou e investiu ainda mais em alternativas tecnológicas para melhorar a força de relacionamento, conseguindo uma maior posição de clientes frente a 2019, mesmo com um menor índice de visitação, garantindo o crescimento da receita líquida. Animais de Companhia: Em 2020, apresentamos receita de R\$ 100,1 milhões, com crescimento de 13,5% em relação ao ano anterior. O aumento de pets domesticados e até mesmo a maior atenção às necessidades dos animais por parte dos tutores que passaram a ficar mais tempo em casa, motivou o crescimento das vendas no mercado de animais de companhia. Houve um volume muito positivo sell-out, com nível adequado de estoques nos distribuidores, crescimento dos pontos de vendas principalmente nas regiões norte e nordeste do país e mais posição de clientes se comparado ao ano anterior, motivados principalmente pelo trabalho da equipe para geração de demanda, mesmo que de forma remota. Operações Internacionais: Em 2020, o crescimento foi de 34,8%

Demonstração do Resultado Abrangente

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido do exercício	89.720	46.278	89.713	46.278
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado	5	1.323	741	1.328
Variação de caixa no fim do exercício	91.043	47.019	91.041	47.022
Atividade:				
Acionistas da Companhia			91.043	47.019
Participação dos não controladores			(2)	3
			91.041	47.022

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Informações Gerais

1.1. Contexto operacional: A Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Cravinhos, estado de São Paulo. A Companhia tem ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "Grupo") atuam em diversos segmentos de mercado, especificamente desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia. A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovada para divulgação pelo Conselho de Administração em 1 de março de 2021. **1.2. Impacto da COVID-19 na preparação de demonstrações financeiras:** Segundo a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o surto da coronavirus (COVID-19), declarado como pandemia pela Organização Mundial da Saúde - OMS em março de 2020, levou a economia global ao maior risco desde a crise financeira de 2008. No Brasil, assim como na maioria dos demais países em que o Grupo atua, a saúde animal é considerada uma atividade essencial, pois se insere na cadeia do agronegócio, sendo crítica para continuidade da produção e fornecimento de alimentos, além da manutenção de um bom cuidado aos animais de companhia. Neste contexto, as operações das plantas industriais, o atendimento comercial remoto aos clientes e a logística para distribuição de produtos, foram mantidos em todas as ações tomadas pelos governos para responder ao surto. Oportunamente, visando tanto a manutenção da segurança dos colaboradores quanto a continuidade das operações, a Administração adotou as seguintes ações: (i) Criação de Comitê de Gestão de Risco para monitorar regularmente a situação, propor e coordenar medidas preventivas de proteção à saúde dos colaboradores e minimizar possíveis impactos no negócio; (ii) Cumprimento das recomendações do Ministério da Saúde de redução do contato social, com consequente substituição de reuniões presenciais por reuniões remotas; adoção de trabalho remoto quando aplicável para as funções do corporativo (home office); e cancelamento de viagens nacionais e internacionais; (iii) Realização de campanhas de comunicação e orientação aos colaboradores visando a conscientização dos locais de trabalho e disponibilidade de produtos de álcool em gel de produção própria aos funcionários. **Principais riscos e incertezas decorrentes da COVID-19:** Clientes dos riscos operacionais relacionados à pandemia da COVID-19, o Grupo avalia os impactos de possíveis cenários de atrasos nas importações de insumos, em especial da China e Índia, minimizados pelos atuais estoques de segurança existentes, tanto de matéria-prima, quanto de produto acabado no Brasil, México e Colômbia. Riscos de eventos negativos de mercado e de economia também estão sendo considerados. Entre eles, mas não se limitando a, possíveis impactos nas vendas e aumento da inadimplência, mitigados pela pulverizada carteira de clientes e consequente possibilidade de ativação dessa rede constituída por comerciantes, pecuaristas e médicos veterinários de forma virtual e eletrônica, além da desvalorização das moedas frente ao dólar. Resulta-se que o Grupo mantém parte de suas receitas atreladas ao dólar pela atuação nos mercados internacionais e pela característica de vendas convertidas de dólar para real nas cadeias de aves e suínos para integradores no Brasil, funcionando como uma proteção (hedge) natural de variações do câmbio. Com objetivo de mitigar eventual risco de liquidez, o Grupo realizou em 2020 captações financeiras no montante de R\$120.000 em condições favoráveis, que auxiliaram no cumprimento das obrigações financeiras e reforço da posição de caixa. Destaca-se ainda que R\$90.000 desses valores, inicialmente captados como dívidas no curto prazo, foram alongados com prazo final em maio de 2020 e custo ainda mais favorável. **Estimativas e julgamentos contábeis críticos** reavaliados para preparação dessas demonstrações financeiras no contexto da COVID-19 em termos de negócios estão refletidos na Nota 2. **1.3. Base de preparação e declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuídos aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado. As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 3. **1.4. Representação de demonstrações financeiras** requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis. Aqueles áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais pressupostos e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2. A apresentação da demonstração do lucro adicionado à demonstração de lucros e prejuízos e a demonstração de lucros e prejuízos consolidados e o balanço patrimonial do Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. **1.5. Representação de demonstrações financeiras** requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis. Aqueles áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais pressupostos e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2. A apresentação da demonstração do lucro adicionado à demonstração de lucros e prejuízos e a demonstração de lucros e prejuízos consolidados e o balanço patrimonial do Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

1.6. Consolidação: A Companhia consolidou todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, aquelas em que a Companhia exerce o controle efetivo. O controle é definido como a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 5 (a), e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na Nota 3. **1.7. Representação de cifras comparativas:** O Grupo decidiu, a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, segregar na demonstração do resultado as despesas relacionadas a pesquisa e inovação, que até então eram demonstradas juntamente com as despesas com vendas. O objetivo da mudança é proporcionar aos leitores das demonstrações financeiras maior entendimento sobre os investimentos realizados para sustentabilidade do nosso negócio.

Consolidado

	2019		2019	
	Divulgado	Reclassificado	Reapresentado	Reapresentado
Receita líquida de vendas	619.585	619.585	619.585	619.585
Custos das vendas	(307.929)	(307.929)	(311.299)	(311.299)
Despesas com vendas	(191.066)	27.639	(163.427)	(163.427)
Despesas com pesquisas e inovação		(27.639)	(27.639)	(27.639)
Despesas gerais e administrativas	(44.874)		(44.874)	(44,874)
Outras receitas, liquidas	140		140	140
Lucro operacional	71.796		71.796	71.796
Resultado financeiro	(13.838)		(13.838)	(13,838)
Imposto de renda e contribuição social	(11.680)		(11.680)	(11,680)
Lucro líquido do exercício	46.278		46.278	46,278

2. Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis críticos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. A Administração avaliou cuidadosamente os impactos do surto da COVID-19 em seus negócios e observou os requerimentos das práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Reporting Standards (IFRS)), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), além do ofício circular CVM/SNS/SEP nº 02/2020. Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir. **A) Valor justo de instrumentos financeiros derivativos:** O valor justo de instrumentos financeiros derivativos é determinado com base no uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. **b) Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa:** O método consiste em avaliar as mudanças na qualidade dos créditos desde seu reconhecimento inicial, considerando três estágios: (i) Perda esperada no momento inicial; (ii) Aumento significativo no risco de crédito após o reconhecimento inicial; e (iii) Ativos com crédito deteriorado. **c) Imposto de renda e contribuição social diferidos:** Os saldos contábeis de impostos diferidos, respectivamente, dependem do julgamento sobre prejuízos fiscais e bases negativas, foram contabilizados com base em expectativa de realização futura, baseada em projeções de resultados preparadas pela administração, que consideram o desenvolvimento normal dos negócios e mercados de atuação, de acordo com os cenários atualmente conhecidos. **d) Perda ("impairment") do ativo imobilizado:** A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades do Grupo é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperado. O teste de fluxo de caixa futuro. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos parâmetros. **e) Provisão para riscos:** Uma provisão é reconhecida quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, em que é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, e é possível estimar seu valor de maneira confiável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada pelas mudanças nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação presente, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (quando o efeito do valor da moeda no tempo for relevante). Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. **f) Valor justo do plano de benefícios de pensão de longo prazo:** O valor justo atribuído às operações de planos de pensão é determinado com base no modelo de precificação Black-Scholes-Merton, modelo este que leva em consideração o valor do ativo objeto, o preço de exercício, o tempo a decorrer até o exercício das opções, a probabilidade de uma opção ser exercida, a volatilidade histórica, a taxa de dividendos e a taxa de juros livre de risco. **g) Perda ("impairment") do ativo intangível:** Anualmente, o Grupo avalia a recuperabilidade ("impairment") dos saldos de intangíveis, substancialmente representados por desenvolvimento e registro de produtos, sempre que praticável, por meio do método de fluxo de caixa descontado, considerando o fluxo de caixa projetado de entradas e saídas de ativos e passivos contábeis de intangíveis e o custo de aquisição dos mercados atuais (e previsto), e na participação de mercado que o Grupo espera atingir. (ii) Estimativas dos custos diretos e indiretos de fabricação. (iii) Custos associados à comercialização, tais como, despesas de marketing, comissões e fretes e armazenagens. O exercício das opções de abrangência cinco ou mais anos, a partir da data estimada de lançamento dos produtos e estimativa do ciclo de vida do produto, desenvolvimento de mercado e grau de inovação tecnológica associada. O registro de produtos é feito quando o valor de recuperação (valor presente líquido do fluxo de caixa) for inferior ao valor do ativo registrado, de acordo com a política contábil da Companhia apresentada na Nota 3.1. A avaliação sobre a recuperabilidade dos saldos leva em consideração aspectos estratégicos, técnicos e de mercado. **h) Provisão para perdas dos estoques:** A provisão para perdas dos estoques é reconhecida quando existe incerteza quanto à realização destes saldos. São provisionados os produtos que estão próximos do vencimento, vencidos e/ou avariados. **i) Tributos a recuperar:** Até 30 de abril de 2019, a Companhia não realizou a administração de tais exposições, podendo fazer uso de instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos para proteção contra esses riscos potenciais. São monitorados os níveis de exposição a cada risco de mercado (variação cambial e taxa de juros) e a sua mensuração inclui uma análise com base na exposição contábil e previsão de fluxos de caixa futuros. **a) Riscos de mercado: (i) Risco cambial:** O risco cambial é o risco de que as alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que o Grupo incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das passivas. A principal exposição no tocante ao risco cambial refere-se à flutuação do dólar norte-americano. Para proteção dos riscos de variações cambiais, quando necessário, são utilizadas operações de derivativos, substancialmente "swap" cambial. Os "swaps" são classificados como derivativos de valor justo por meio do resultado e foram contratados para troca de encargos de empréstimos e financiamentos, originalmente em moeda estrangeira, para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI. Ganhos e perdas são reconhecidos em "Resultado financeiro" na demonstração do resultado. A seguir, são apresentados os saldos contábeis consolidados de ativos e passivos denominados em dólar norte-americano:

	2020	2019
Ativos em moeda estrangeira	538	653
Caixa e equivalentes de caixa	14.725	10.963
Contas a receber de clientes	15.263	11.616
Passivos em moeda estrangeira		
Fornecedores	(27.633)	(22.602)
Exposição líquida passiva	(12.370)	(10.986)

3. Gestão de Risco Financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro: As atividades das empresas do Grupo possuem riscos financeiros relacionados principalmente às variações cambiais, à flutuação das taxas de juros, ao risco de crédito e ao risco de liquidez. O objetivo do gerenciamento de riscos é reduzir possíveis variações não esperadas nos resultados, advindas dos referidos riscos. O Grupo gerencia seus riscos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável e dispõe de um comitê financeiro que estabelece as estratégias de administração de tais exposições, podendo fazer uso de instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos para proteção contra esses riscos potenciais. São monitorados os níveis de exposição a cada risco de mercado (variação cambial e taxa de juros) e a sua mensuração inclui uma análise com base na exposição contábil e previsão de fluxos de caixa futuros. **a) Riscos de mercado: (i) Risco cambial:** O risco cambial é o risco de que as alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que o Grupo incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das passivas. A principal exposição no tocante ao risco cambial refere-se à flutuação do dólar norte-americano. Para proteção dos riscos de variações cambiais, quando necessário, são utilizadas operações de derivativos, substancialmente "swap" cambial. Os "swaps" são classificados como derivativos de valor justo por meio do resultado e foram contratados para troca de encargos de empréstimos e financiamentos, originalmente em moeda estrangeira, para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI. Ganhos e perdas são reconhecidos em "Resultado financeiro" na demonstração do resultado. A seguir, são apresentados os saldos contábeis consolidados de ativos e passivos denominados em dólar norte-americano:

	2020	2019
Ativos em moeda estrangeira	538	653
Caixa e equivalentes de caixa	14.725	10.963
Contas a receber de clientes	15.263	11.616
Passivos em moeda estrangeira		
Fornecedores	(27.633)	(22.602)
Exposição líquida passiva	(12.370)	(10.986)

6. Instrumentos Financeiros por Categoria

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	538	653	538	653
Contas a receber de clientes	14.725	10.963	14.725	10.963
Fornecedores	(27.633)	(22.602)	(27.633)	(22.602)
Exposição líquida passiva	(12.370)	(10.986)	(12.370)	(10.986)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais:				
Lucro antes do IR e de CS	89.720	46.278	93.837	57.958
Ajustes de:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10 e 18		40	1.180
Provisão para perdas e baixas de estoques			8.071	8.717
Provisão (reversão) de devoluções sobre vendas	18		47	(94)
Provisão de bonificações a clientes	18		117	1
Equivalência patrimonial	5	(96.797)	(50.247)	
Depreciação e amortização	14 e 15		26.397	24.627
Provisão (reversão) de impairment de ativo intangível	14		17.762	(6.135)
Resultado nas baixas de imobilizado	22		(205)	(326)
Resultado nas baixas de ativo intangível	22		2.902	15.835
Variações monetárias, cambiais e juros, líquidos	(39)		31.324	15.650
Instrumentos financeiros derivativos			(15.597)	3.064
Provisão (reversão) de riscos	18		2.400	(4.465)
Despesas com opções de ações:	19(e)	50	69	145
Variação no capital circulante:				
Aplicações financeiras	(18.000)		(18.000)	
Contas a receber de clientes			(19.464)	(15.084)
Estoques			(28.926)	(19.527)
Tributos a recuperar			274	(1.870)
Outros ativos	244	274	(283)	(362)
Fornecedores	(41)	41	12.994	13.170
Tributos a recolher	1.212	(676)	2.495	2.914
Outros passivos	694	23	24.395	(9.466)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações	(22.957)	(4.521)	135.847	86.378
Juros pagos			(11.156)	(14.344)
IR e CS pagos			(11.156)	(14.344)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(22.957)	(4.521)	111.936	56.388

Fluxos de caixa das atividades de investimentos:

Adiantamentos para futuro aumento de capital em controladas	(23.000)	(17.000)		
Aplicações de recursos em ativos intangíveis			(9.274)	(16.998)
Aquisição de imobilizado	15		(15.251)	(35.131)
Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio	57.000	39.141		
Valor recebido pela venda de imobilizado			998	1.730
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	34.000	22.141	(23.527)	(50.399)

Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:

Obtenção de empréstimos e financiamentos	29		214.000	89.994
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	29		(122.540)	(99.103)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	29	(10.991)	(16.351)	(10.991)
Instrumentos financeiros derivativos realizados	29		11.047	(840)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(10.991)	(16.351)	91.516	(26.300)

Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido

	52	1.269	179.925	(20.311)
Caixa e equivalentes de caixa e no início do exercício	1.289	20	45.009	65.183
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	8	1.241	1.289	225.575
Caixa e equivalentes de caixa e no fim do exercício	1.297	1.289	47.297	45.009

As transações das atividades de financiamento que não impactaram diretamente o balanço patrimonial são as seguintes:

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Principais indicadores de mercado (SELIC, CDI, TLP etc.). **Riscos de crédito:** O Grupo está potencialmente sujeito ao risco de crédito relacionado com as contas a receber dos clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos. Para limitar o risco associado com os ativos financeiros especialmente as aplicações financeiras e contratos de derivativos, o Grupo opta por instituições financeiras de primeira linha. O risco de crédito é mitigado pela pulverização da carteira de clientes, seleção criteriosa dos clientes por segmento de negócio (animais de produção, animais de companhia e operações internacionais), além da utilização de instrumentos de garantias, estabelecimento de limites individuais de exposição e uma política de crédito bem definida, com utilização de uma modelagem de risco de crédito com atribuição de rating para cada cliente, amparada nos mais de 33 anos de experiência de mercado. O Grupo dispõe de comitê de crédito que estabelece as diretrizes e avalia e monitora os níveis de risco de crédito a que está disposto a se sujeitar no curso de seus negócios. Além dos mitigadores de risco estabelecidos nas políticas de crédito, o Grupo possui aplicáveis de seguro de crédito que cobrem parte de suas vendas. O Grupo classifica sua carteira de clientes através de metodologias de análise de risco desenvolvidas internamente com o objetivo de classificar adequadamente o real risco de seus clientes. São atribuídos pesos para cada variável, entre elas histórico de pagamentos, tempo de relacionamento com o Grupo, tempo da empresa no mercado e entre outras variáveis, e a partir da combinação delas, é definido uma classificação de rating para cada cliente. Esta classificação de risco de crédito varia de "AA" (menor risco) até "E" (maior risco). **Riscos de liquidez:** O Grupo adota uma política responsável de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é efetuado pela diretoria financeira, por meio de estratégias visando assegurar liquidez, rentabilidade, segurança e preservação de caixa. A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no plano operacional e posteriores atualizações. Essa previsão leva em consideração, além de todos os projetos aprovados, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimentos das dívidas. A tesouraria monitora diariamente as previsões contidas no fluxo de caixa para assegurar que ela tenha recursos suficientes para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, o Grupo possui linhas de crédito pré-aprovadas disponíveis para aumentar e fortalecer a sua posição de liquidez. As disponibilidades de caixa são investidas, principalmente, em Operações Compromissadas e CDBs, correspondentes a instrumentos de alta liquidez. O Grupo mantém sua alavancagem de modo a não comprometer sua capacidade de pagamento e investimentos. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente entre o balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais.

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2020:				
Fornecedores	55.812			
Empréstimos e financiamentos (*)	112.756	85.734	173.200	82.248
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(2.298)			
Dividendos e juros sobre o capital próprio	21.309			
Demais passivos	66.934	4.733		
	254.513	90.467	173.200	82.248
Em 31 de dezembro de 2019:				
Fornecedores	40.381			
Empréstimos e financiamentos (*)	129.762	52.765	90.099	42.235
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(2.252)			
Dividendos e juros sobre o capital próprio	10.991			
Demais passivos	39.770	2.579		
	223.156	55.344	90.099	42.235

5. Investimentos (Controladora)

a) Informações sobre os investimentos em 2020 e 2019

Nome	País	Negócio	Participação direta	Participação indireta
(i) Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Brasil	Pesquisa, desenvolvimento, industrialização e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários. A comercialização no mercado interno ocorre com as empresas mencionadas nos itens (ii) e (iii). A comercialização no mercado externo é realizada diretamente com terceiros e por meio das empresas mencionadas nos itens (iv) e (v). Também presta serviços de industrialização por encomenda de terceiros.	99,99%	
(ii) Ouro Fino Agropet Ltda.	Brasil	Comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção adquiridos da empresa mencionada no item (i) e de terceiros.	99,99%	
(iii) Ouro Fino Pet Ltda.	Brasil	Comercialização no mercado interno de medicamentos, produtos veterinários e artigos correlatos para animais de companhia adquiridos da empresa mencionada no item (i) e de terceiros.	99,99%	
(iv) Ouro Fino de México, S.A. de CV	México	Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado mexicano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		99,64%
(v) Ouro Fino Colômbia S.A.S	Colômbia	Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado colombiano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		100,00%

b) Movimentação dos investimentos:

	2020	2019
Saldo inicial	501.209	465.692
Equivalência patrimonial	96.797	50.247
Integralização de capital com AFACs	23.000	17.000
Opções de ações outorgadas	95	522
Juros sobre o capital próprio	(14.900)	(1.041)
Dividendos recebidos (i)	(57.000)	(31.952)
Variação cambial reflexa de investimentos no exterior	1.323	741

14. Imobilizado (Consolidado)

Table with columns: Movimentação, Em 1º de janeiro de 2020, Adições, Variação cambial, Transferências, Baixas, Depreciação, Em 31 de dezembro de 2020. Includes sub-tables for 2019 and 2020.

Table with columns: Composição do saldo, Custo, Depreciação acumulada, Líquido. Includes sub-tables for 2020 and 2019.

(I) Em 2020, o saldo das obras refere-se, substancialmente ao prédio de substituição no montante de R\$291.117 (2019 - R\$1.910), reforma do prédio corporativo no montante de R\$ 583 e ampliação do prédio da unidade do BMS (Montante) no montante de R\$ 605.

Em 2020, o saldo de custos de empréstimos capitalizados totalizou R\$125.156 (2019 - R\$1.775), a uma taxa média anual de 5,67% (2019 - 5,52%). Terrenos, edificações e máquinas e equipamentos, no montante de R\$80.674 (2019 - R\$84.317), estão cedidos em garantia a empréstimos e financiamentos (Nota 17).

15. Intangível (Consolidado)

Table with columns: Movimentação, Em 1º de janeiro de 2020, Adições, Provisão para impairment, Variação cambial, Baixas, Amortização, Em 31 de dezembro de 2020. Includes sub-tables for 2019 and 2020.

Table with columns: Composição do saldo, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Líquido. Includes sub-tables for 2020 and 2019.

O desenvolvimento e registro de produtos referem-se aos gastos incorridos com novos medicamentos. A amortização dos ativos intangíveis de desenvolvimento e registro de produtos é reconhecida no "Custo das vendas" (Nota 21). As provisões de R\$17.762 e as baixas de R\$2.902 são relacionadas a projetos que foram descontinuados ou postergados por decisão da administração. Após reavaliação realizada para identificar a necessidade de adequação técnica de alguns projetos e o adiamento de outros. O Grupo ressalta, no entanto, que essa decisão não altera o plano de crescimento para os próximos anos, fundamentado em expansão de portfólio, principalmente em biológicos, conforme delineado no planejamento estratégico. As premissas utilizadas para analisar a existência de "impairment" estão divulgadas na Nota 2 (g).

16. Fornecedores (Consolidado)

Table with columns: Em moeda local, Em moeda estrangeira, 2020, 2019.

Em moeda local: Lucro líquido do exercício (89.720), Reserva legal (5%), Base para o cálculo dos dividendos mínimos (85.234), Dividendos distribuídos (25%), Juros sobre capital próprio (1.542), IRRF sobre juros capital próprio (988), Dividendos mínimos obrigatórios (9.335).

(i) O imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre capital próprio é calculado à liquida de 10,15% no entanto alguns acionistas não estão sujeitos a retenção em razão do seu regime de tributação.

17. Empréstimos e Financiamentos (Consolidado)

Table with columns: Em moeda estrangeira, Em moeda local, Encargos financeiros incidentes, Vencimento final, 2020, 2019. Includes details on interest rates and terms.

Empréstimos e financiamentos captados pela controladora Ouro Fino Colômbia S.A. a) Garantias de empréstimos e financiamentos: Os financiamentos destinados a Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento de produtos, contratados pela controladora Ouro Fino Saúde Animal Ltda. junto à FINEP, estão garantidos por: (i) fianças bancárias, no montante de R\$114.174; (ii) seguro garantia, no montante de R\$24.000; (iii) garantia real constituída por sua planta industrial localizada no município de Cravinhos-SP; e (iv) aval da controladora Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A., sob o qual não cobra de empréstimos. Empréstimos para capital de giro estão garantidos por meio de garantias fiduciárias da controladora e/ou dos acionistas controladores, assim como as operações de arrendamento mercantil e operações de Finance, que também contam com garantias reais por meio de alienação fiduciária dos bens financeiros. A operação de BNDES-FINEM refere a manutenção de índices previamente definidos em contrato: Dívida Líquida/Ebitda igual ou menor que 3,0 e Endividamento Geral igual a menor ou 0,70, ambas as índices para o consolidado. Para os exercícios finais em 2020 e 2019, esses índices foram cumpridos pelo Grupo. Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo. A composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo é apresentada como segue:

Table with columns: 2020, 2019. Includes details on interest rates and terms for various financial instruments.

18. Provisões (Consolidado)

Table with columns: Saldo reversões, Adições, Baixas definitivas, Variação cambial, Saldo Final. Includes sub-tables for 2020 and 2019.

a) Bonificações de mercadorias: As provisões para bonificações de mercadorias são relacionadas a campanhas comerciais já negociadas com os clientes e ainda pendentes de realização. Tais provisões são reconhecidas na demonstração de resultado na rubrica de "Custo das vendas". Provisão para riscos: O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, civis e tributários, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como no judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos. Um resumo das provisões constituídas é apresentado como segue:

Table with columns: 2020, 2019. Includes details on interest rates and terms for various financial instruments.

c) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa: A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa ("impairment") é apurada pelo critério de perdas esperadas com base em toda a vida dos instrumentos. Tendo em vista todos os controles do Grupo para mitigação dos riscos de crédito, e a consequente baixa inadimplência histórica, não houve efeitos relevantes para o exercício (Nota 10).

d) Provisão para perdas nos estoques: O Grupo reconhece provisão para perdas dos estoques quando existe a incerteza quanto à realização desses saldos (produtos que estão próximos do vencimento, vencido e/ou aviados) (Nota 11). e) Provisão para "impairment" do ativo intangível: O Grupo avalia a recuperabilidade ("impairment") dos saldos de desenvolvimento de produtos no intangível, sempre que praticar por meio do método de fluxo de caixa descontado (Nota 2 (g) e 15). f) Perdas possíveis não provisionadas no balanço: O Grupo tem ações de natureza tributária, trabalhista e civil, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída. A composição dos riscos possíveis está apresentada a seguir:

Table with columns: Administrativo, Judicial, Total, 2020, 2019. Includes details on interest rates and terms for various financial instruments.

Os riscos tributários referem-se a autos de infração de PIS, COFINS e ICMS. O autor de infração de PIS/COFINS, no montante de R\$50.382 (2019 - R\$49.072), foi lavrado pelas autoridades fiscais contra a controladora Ouro Fino Saúde Animal Ltda. em maio de 2019, referente a fatos geradores ocorridos no ano calendário 2014, exigindo diferenças de PIS e COFINS apurados sob o regime monofásico, por desconhecimento das operações das empresas comerciais do Grupo Agronegócio Ltda. e Ouro Fino PET Ltda., no âmbito do ICMS, a discussão envolve questões relacionadas a supostos débitos de ICMS decorrentes de entendimento diverso da fiscalização, sobre a aplicação da isenção prevista no Convênio 100/97, para importações de produtos tecnológicos destinados à formulação de produtos para o setor pecuário, no montante de R\$17.114 (2019 - R\$22.636). Além disso, o Grupo está envolvido em outros processos de natureza tributária de menor relevância cujos valores totalizam R\$25.368 (2019 - R\$25.322), os quais discutem questões envolvendo o ICMS, no âmbito estadual, tais como supostos créditos e débitos indevidos do referido imposto, em razão de entendimento divergente da fiscalização, bem como aplicação de multas por compensações indevidas de tributos, no âmbito federal. g) Ativo contingente: As controladoras Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda., obtiveram decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, versando sobre o direito de compensar créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições PIS/COFINS. A Secretaria da Receita Federal do Brasil, por sua vez, emitiu em 18 de outubro de 2018 a Solução de Consulta Interna COSIT nº 13, que dispõe sobre critérios e procedimentos a serem observados para fins de cálculo do montante a ser excluído da base de cálculo mensal das contribuições. Tendo em vista que referida solução de consulta traz insegurança jurídica aos contribuintes, a Administração do Grupo entende que o reconhecimento de tais créditos, no montante de R\$4.654 (2019 - R\$3.800), é considerado como provável, mas não praticamente certo e, portanto, não foram contabilizados e estão sendo divulgados como ativo contingente.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Table with columns: Custos das vendas, Controladora, Consolidado, 2020, 2019. Includes details on operating expenses.

22. Outras Receitas (Despesas), Líquidas

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2020, 2019. Includes details on other income and expenses.

(i) Refere-se, substancialmente, a créditos extemporâneos das contribuições de PIS/COFINS, no montante de R\$6.223, sendo: (i) R\$2.240 relacionados a insumos essenciais e relevantes para o processo produtivo, no qual o Parecer Normativo COSIT nº 5/2018, publicado em 18 de dezembro de 2018, concluiu que a classificação de insumo deve ser buscada à luz da essencialidade do bem para a produção do Contribuinte, e desta forma, o Grupo avaliando as características e especificidades de sua atividade, pautada no entendimento exarado pelo STJ, apropriou referidos créditos do período de 2016 a 2020, os quais se enquadram no conceito do artigo (i) e (ii) R\$3.983 relacionados a créditos sobre as despesas com fretes e armazenagens de produtos sujeitos a tributação monofásica. (ii) Refere-se a provisão para impairment e baixas definitivas de projetos que estavam em desenvolvimento no ativo intangível (Nota 15).

23. Resultado Financeiro

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2020, 2019. Includes details on financial results.

Despesas financeiras: Juros passivos (5), PIS e COFINS sobre juros sobre o capital próprio (1.378), Encargos financeiros (9), Outras (1). Instrumentos financeiros derivativos, líquidos: Perdas com derivativos (variação cambial) (1.479), Perdas com derivativos (juros) (1.226).

27. Saldos e Transações com Partes Relacionadas

Table with columns: Saldos e principais operações, Controladora, Consolidado, 2020, 2019. Includes details on related party transactions.

Controladoras: Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., BNDES Participações S.A., Acionistas.

Outras partes relacionadas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Acionistas.

Outras partes relacionadas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Acionistas.

Outras partes relacionadas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Acionistas.

Outras partes relacionadas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Acionistas.

Outras partes relacionadas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Acionistas.

Outras partes relacionadas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Acionistas.

Outras partes relacionadas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Acionistas.

Outras partes relacionadas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Acionistas.

Outras partes relacionadas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Acionistas.

Outras partes relacionadas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Acionistas.

Outras partes relacionadas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Acionistas.

Outras partes relacionadas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Acionistas.

Outras partes relacionadas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Acionistas.

Outras partes relacionadas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Acionistas.

Outras partes relacionadas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Acionistas.

Outras partes relacionadas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Acionistas.

Outras partes relacionadas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Acionistas.

Outras partes relacionadas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Acionistas.

Outras partes relacionadas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Acionistas.

Outras partes relacionadas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Acionistas.

Outras partes relacionadas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Acionistas.

Outras partes relacionadas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Acionistas.

Outras partes relacionadas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Acionistas.

Outras partes relacionadas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Acionistas.

Outras partes relacionadas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Acionistas.

Outras partes relacionadas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Acionistas.

Outras partes relacionadas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Acionistas.

Outras partes relacionadas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Acionistas.

Outras partes relacionadas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Acionistas.

Outras partes relacionadas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Acionistas.

Outras partes relacionadas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Acionistas.

Outras partes relacionadas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda., Ouro Fino Pet Ltda., Acionistas.

Ouro Fino Saúde Animal Participações | CNPJ nº 20.258.278/0001-70

←☆ continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

acrescido de encargos e juros proporcionais ao exercício incorrido ("pro rata temporis"), usando o método da taxa efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que se tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **31.13 Benefícios a empregados: a) Previdência privada:** O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo "contribuição definida" para seus empregados. Nos planos de contribuição definida, as empresas pagam contribuições ao plano de pensão de administração privada em bases contratuais e assim que as contribuições tiverem sido realizadas, as empresas não têm obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos perdidos líquidos do exercício em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal. **b) Participação nos lucros:** As provisões são calculadas com base nas metas quantitativas e qualitativas definidas pela administração e contabilizadas em contas de despesas com pessoal no resultado do exercício. **c) Remuneração com base em ações:** A Companhia possui, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração, um plano de remuneração com base em ações ("Stock Options"), segundo o qual recebe os serviços de seus executivos e terceiros como contraprestações das opções de compra de ações outorgadas. O prêmio dessas opções, calculado na data da outorga, é reconhecido como

despesa em contrapartida ao Patrimônio líquido, durante o período de carência. **31.14 Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, substituindo o princípio de riscos e benefícios. As receitas de venda são ajustadas para refletir os efeitos de um componente de financiamento significativo quando se espera, no início do contrato, que o período compreendido entre a comercialização de produtos e serviços e o momento em que o cliente paga por esses produtos ou serviços é superior a um ano. Quando aplicável, o ajuste a valor presente nas operações de venda a longo prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber" e sua realização é registrada na rubrica de "Receita Financeira", pela fruição do prazo. **31.15 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio:** A distribuição de dividendos e os juros sobre o capital próprio para os acionistas são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral

Ordinária. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio, em virtude de em substância representar redução da taxa efetiva de imposto de renda e de contribuição social, é reconhecido na demonstração de resultado. **31.16 Operações de Arrendamento Mercantil:** As contabilizações dos arrendamentos exigem dos arrendatários o reconhecimento dos passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos que dão direito ao controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma, como (i) contratos com prazo inferior ou igual a doze meses e (ii) contratos que possam valor imaterial ou tenham como base valores variáveis. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Administração do Grupo efetuou o levantamento de todos os contratos de arrendamento e para todos aqueles identificados como arrendamento (pelos critérios do IFRS16/CPC 06), aplicou os critérios de isenção e aplicação previstos na norma. Neste contexto, não ocorreram impactos materiais nas contas patrimoniais ou de resultado. **31.17 Novas normas que ainda não estão em vigor:** Não há novas normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

32. Eventos Subsequentes

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 29 de janeiro de 2021, a Administração aprovou o Plano de Incentivo de Longo Prazo Baseado em Ações ("Plano") da Companhia. O Plano tem como objetivo permitir que as pessoas elegíveis, sujeito a determinadas condições estabelecidas nos Programas, recebam Ações com a finalidade de: (i) estimular a expansão dos objetivos sociais da Companhia, (ii) alinhar os interesses dos Acionistas da Companhia aos das pessoas Elegíveis, (iii) incentivar a criação de valor à Companhia e (iv) compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas, administradores e funcionários. O Plano será administrado pelo Conselho de Administração e as remunerações em Ações serão realizadas mediante a celebração de contratos de LLP, os quais deverão especificar o número base de ações, termos e condições para transferência das ações pela Companhia aos beneficiários, prazo final para recebimento da remuneração em Ações, preço da ação e as condições de pagamento. O Plano entra em vigor na data de aprovação da "AGE" e permanecerá vigente por cinco anos. A outorga das Ações foi realizada em 1 de fevereiro de 2021 e o "vesting" será a partir de três anos.

Conselho Administração

Jardel Massari
Presidente do Conselho de Administração

Norival Bonamichi
Vice-Presidente do Conselho de Administração

Vitor Francisco Miguita Paulino
Conselheiro Independente

Luiz Antônio Santos Baptista
Conselheiro Independente

Marcio Guedes Pereira Júnior
Conselheiro Independente

José Francisco Hintze Júnior
Conselheiro Independente

Conselho Fiscal

Roberto Lamb
Conselheiro Fiscal

José Paulo Marques Netto
Conselheiro Fiscal

César Augusto Campezo Neto
Conselheiro Fiscal

Diretoria Estatutária

Kleber Cesar Silveira Gomes
Diretor Presidente

Marcelo da Silva
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Contabilidade

Philipe Cangussu Della Villa
Contador - CRC: 1SP-238400/O-9

Parecer do Conselho Fiscal da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Os membros do Conselho Fiscal da Ourofino Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia"), dentro de suas atribuições e responsabilidades legais e estatutárias, procederam o exame dos seguintes documentos: • Demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo nesta data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas; • Relatório anual da Administração, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019; e • Proposta da Administração, especificamente sobre os assuntos previstos no artigo 163, inciso iii, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada. O Conselho Fiscal, com base nas análises periódicas efetuadas, nos esclarecimentos prestados pela Administração, e, considerando ainda, a aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia em 7 de fevereiro de 2020 e o parecer de auditoria sobre as demonstrações financeiras dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu, datado de 7 de fevereiro de 2020, apresentado sem ressalvas, concluíram

que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, e opinam favoravelmente pelo seu encaminhamento para deliberação em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária dos Acionistas.

Cravinhos, 7 de fevereiro de 2020

José Paulo Marques Netto
Conselheiro Fiscal

Francisco Vicente Santana Telles
Conselheiro Fiscal

César Augusto Campezo Neto
Conselheiro Fiscal

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Enfase:** Valores correspondentes: Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 1.5 às demonstrações financeiras, que descreve a representação dos saldos comparativos realizada para segregar na demonstração do resultado do exercício as despesas relacionadas a pesquisa e inovação, que até então eram demonstradas juntamente com as despesas com vendas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria ("PAA") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Ativo intangível decorrente de desenvolvimento e registro de novos produtos:** Por que é um PAA: Conforme divulgado na nota explicativa nº 15 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia mantém, em suas demonstrações financeiras consolidadas, saldos de ativo intangível decorrente de desenvolvimento e registro de novos produtos, no montante líquido de R\$67.375 mil. Esse ativo tem sua recuperação baseada em projeções que incluem premissas e julgamentos significativos da administração incluindo, entre outros, previsão de lançamento dos respectivos produtos, estimativa do ciclo de vida dos novos produtos, geração futura esperada de receitas, margens e desenvolvimento de mercado. A realização desses ativos foi considerada como um principal assunto em nossa auditoria, pois: (i) o valor envolvido é significativo e (ii) o nível de julgamento da Administração na determinação das premissas utilizadas

na estimativa das projeções de rentabilidade dos produtos é significativo. Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) discussões com a administração sobre os estudos de viabilidade dos novos produtos em desenvolvimento, bem como entendimento das principais premissas utilizadas nesses estudos; e (ii) entendimento dos controles existentes para avaliar a expectativa de realização desses ativos. Examinamos também a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre esse assunto, incluídas nas notas explicativas nº 2 (g) e nº 15 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos anteriormente descritos, consideramos que a avaliação realizada pela Administração e as respectivas divulgações em notas explicativas são adequadas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Reconhecimento da Subvenção para Investimentos advinda da Lei Complementar nº 160/2017:** Por que é um PAA: Conforme divulgado na nota explicativa nº 24 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 2020, a Companhia reconheceu a dedutibilidade fiscal dos valores de incentivos fiscais referente a saídas com isenção de ICMS nas operações dentro do estado de SP e exportações e saídas com redução de 60% na base de cálculo do ICMS nas operações interestaduais (Convênio ICMS 100/97), segundo a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, com efeito tributário no montante de R\$22.479 mil. Esse assunto foi considerado como um principal assunto em nossa auditoria, pois: (i) o valor envolvido é significativo e (ii) o nível de julgamento da Administração na avaliação da incerteza na determinação do respectivo lucro tributável é significativo. Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) leitura do memorando interno preparado pela Companhia com a avaliação do tema e de opiniões legais obtidas com assessores jurídicos externos, por parte da Companhia, para compreender os possíveis impactos para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2020; (ii) envolvimento de nossos especialistas em aspectos tributários, com o objetivo de analisarmos a razoabilidade e consistência da avaliação efetuada pela Companhia e por seus assessores jurídicos externos; e (iii) avaliação da adequação das divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Outros assuntos:** Demonstrações do valor adicionado: As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e

consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos

controles internos. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório por que as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, super-arr os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campanas, 1 de março de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Renato Foganholi Asam
Contador - CRC nº 1 SP 264889/O-0

Deloitte.